

# VIII SIMPÓSIO ESTADUAL DE INFECÇÃO HOSPITALAR

## Projeto “Mãos limpas são mãos mais seguras”

Equipe Técnica Divisão de Infecção Hospitalar

*Denise Brandão de Assis*  
*Geraldine Madalosso*

*Silvia Alice Ferreira*  
*Yara Yassuda*

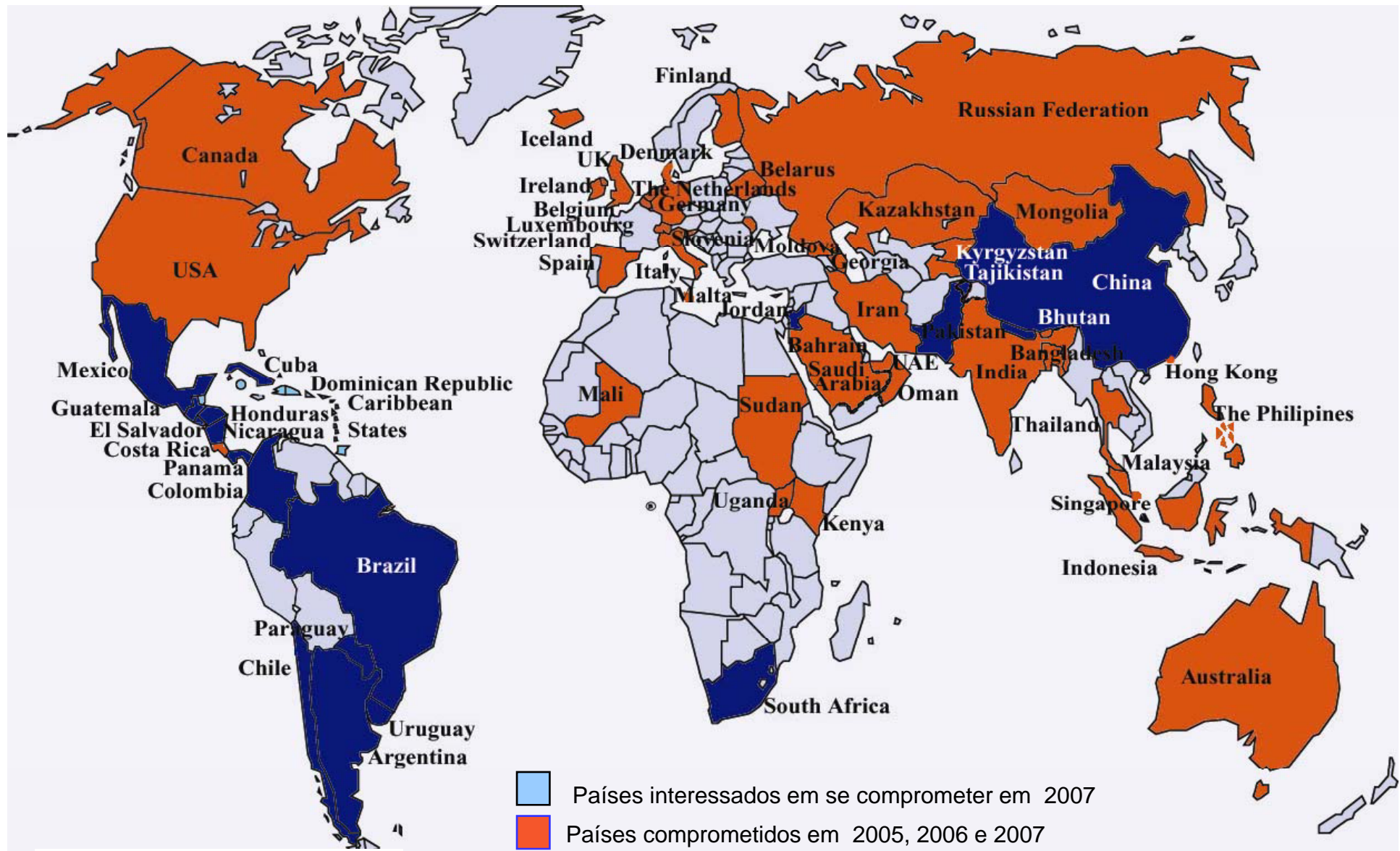
# Uma assistência limpa é uma assistência mais segura



**REDUZIR AS IRAS**



# Comprometimento de diversos países



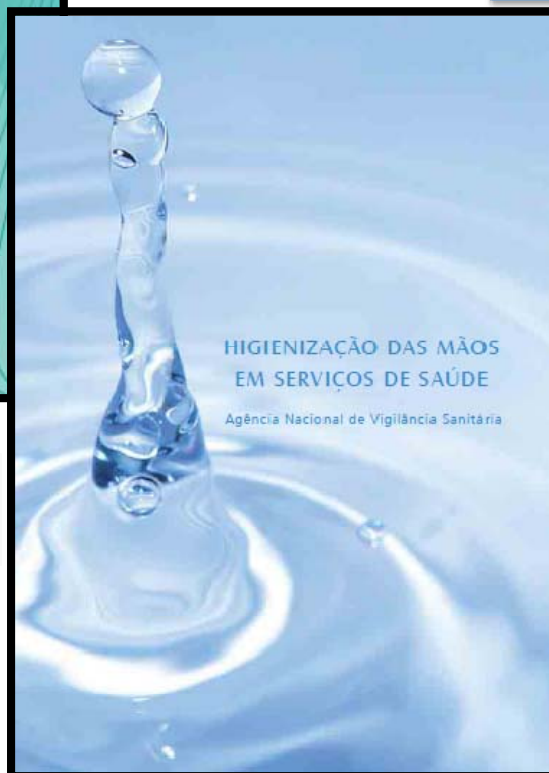
*Situação em julho de 2007*

- Países interessados em se comprometer em 2007
- Países comprometidos em 2005, 2006 e 2007
- Países planejando se comprometer em 2007

# Ações a nível Nacional



**Brochuras**



**Teste da Estratégia Multimodal da OMS  
5 hospitais sentinelas**

**RDC Nº 42  
25/10/2010**

***Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica nas unidades de saúde***

# Estratégia Multimodal OMS

**1. Mudanças do Sistema (infraestrutura)**



**2. Treinamento e instrução**



**3. Observação e retorno**



**4. Lembretes no local de trabalho**



**5. Clima de segurança institucional**

# Estado de São Paulo



**Projeto “Mãos limpas são mãos mais seguras”**

**Aurivan Andrade de Lima - Santa Casa de São Paulo**  
**Cassia Eveline Petrizzo - Santa Casa de São Paulo**  
**Flavia Naif Andrieli - Beneficência Portuguesa**  
**Glaucia F. Varkulja - HCFMUSP/APECIH**  
**Renata Lobo - HCFMUSP/ Sírio Libanês**  
**Graciana de Moraes - Servidor Público Estadual**  
**Sandra Rodrigues Barrio - Servidor Público Estadual**  
**Julia Yaeko Kawagoe - Hospital Albert Einstein**  
**Marcia Vanusa Fernandes - APECIH / Hosp. Ipiranga**  
**Ruth Natalia Teresa Turrini - Escola de Enfermagem USP**  
**Maria Clara Padoveze - Escola de Enfermagem USP**  
**Simone Assis Nunes - Escola de Enfermagem USP**  
**Renata Fagnani - HC-UNICAMP**



# Projeto “Mãos limpas são mãos mais seguras”



Início .....

- ✚ Implantar a estratégia multimodal da OMS – documentos traduzidos pela ANVISA
- ✚ Revisão dos instrumentos – “piloto” nos locais de trabalho do grupo
- ✚ Reformulamos – simplificar os instrumentos



# Projeto “Mãos limpas são mãos mais seguras”



## Objetivo

**Implantar as Diretrizes da OMS – adaptadas para os hospitais do estado**

- ➡ Ênfase na Mudança de Sistema – Infraestrutura
- ➡ Treinamentos e Educação

# Projeto “Mãos limpas são mãos mais seguras”



Etapa 1 – Preparação da unidade

Etapa 2 – Avaliação básica

Etapa 3 – Implantação

Etapa 4 – Avaliação final

# ETAPA 1: PREPARAÇÃO DA UNIDADE



## Escolher uma Unidade

✚ Possuir uma pia para cada 10 leitos

✚ Disponibilizar preparação alcoólica no ponto de assistência

*RDC nº 50 – 21/02/02*

*RDC Nº 42 – 25/10/10*



# ETAPA 1: PREPARAÇÃO DA UNIDADE



- ✚ Identificar um **coordenador** que será o contato com a coordenação estadual do projeto.

Profissional do SCIH

- ✚ Apoio da direção do hospital para implantação do projeto

# ETAPA 1: PREPARAÇÃO DA UNIDADE



**Formulário de Adesão**

**ANEXO 1**

**Enviar para a Coordenação**

**Carta para lideranças na instituição**

**ANEXO 2**

**Auto-avaliação para Higiene das Mãos (OMS)**

**ANEXO 3**

**Pesquisa de Consumo de Preparação Alcoólica**

**ANEXO 4**

**Enviar para a Coordenação**

## ETAPA 2: AVALIAÇÃO BÁSICA



**Questionário de Percepção/Conhecimento**

**ANEXO 5**

**Enviar para a Coordenação**

**Instrumento de avaliação da estrutura da unidade**

**ANEXO 6**

**Enviar para a Coordenação**

**Pesquisa de tolerância e aceitação produto alcoólico**

**ANEXO 7**

**Planejamento do treinamento da equipe**

## ETAPA 3: IMPLANTAÇÃO



**Sessões de Treinamento Teórico e Prático**

## ETAPA 4: AVALIAÇÃO FINAL

**ANEXO 5- Questionário percepção/conhecimento**

**ANEXO 6- Avaliação da estrutura da unidade**

**Enviar para a Coordenação**

**Avaliação comparativa ⇒ retorno**

**Desenvolver um Plano de Continuidade**

# ANEXO 6.1 - AVALIAÇÃO DE ESTRUTURA - PIAS PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



Pia	Presença de sabonete liquido ou antisséptico		Dispensador de sabonete em funcionamento		Presença de papel toalha		Dispensador de papel em funcionamento	
	sim	não	sim	não	sim	não	sim	não
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Conformidade por item avaliado</b>	#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!	



## ANEXO 6.1 - AVALIAÇÃO DE ESTRUTURA - PIAS PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



Pia	Presença de sabonete líquido ou antisséptico		Dispensador de sabonete em funcionamento		Presença de papel toalha		Dispensador de papel em funcionamento	
	sim	não	sim	não	sim	não	sim	não
1	1		1		1		1	
2	1		1		1			0
3		0		0	1		1	
4		0		0	1		1	
5								
6								
7								
8								
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>1</b>
<b>Conformidade por item avaliado</b>	<b>50%</b>		<b>50%</b>		<b>100%</b>		<b>75%</b>	

# INDICADORES DE MELHORIA



- ✚ **Melhoria nas estruturas de higienização das mãos (ANEXO 6)**
- ✚ **Aumento no uso de produtos para higienização das mãos (ANEXO 4)**
- ✚ **Melhoria da Percepção E Conhecimento dos profissionais sobre higienização das mãos (ANEXO 5)**

# ESTRATÉGIA



Fornecer subsídios teóricos e material educativo para implantação do projeto – **Treinamentos regionalizados**

Público alvo – **unidades hospitalares**, independentemente do número de leitos ou complexidade.

A adesão ao projeto é **voluntária** – mínimo uma unidade do hospital.

Divulgação da participação do hospital no Projeto na página eletrônica da Divisão de Infecção Hospitalar /CVE

Consolidar os dados enviados – avaliar resultados – devolver a informação ....

# Treinamentos Regionalizados



NIVE/NUGEO  
*Estabelecimento Público Operante*

CNES/DATASUS/fevereiro 2011

# Treinamentos – Coordenadores



TREINAMENTOS PREVISTOS		
	LOCAL	GVE
1	<b>São Paulo (capital)</b>	Capital
2	<b>São Paulo (capital)</b>	Capital e Osasco
3	<b>Campinas</b>	Campinas, São João da Boa Vista e Piracicaba
4	<b>Santos</b>	Santos e Registro
5	<b>Presidente Prudente</b>	P.Prudente, Assis, Marília e P.Venceslau
6	<b>Ribeirão Preto</b>	Rib.Preto, Araraquara, Barretos e Franca
7	<b>São José dos Campos</b>	S.J.Campo, Caraguatatuba e Taubaté
8	<b>Sorocaba</b>	Sorocaba e Itapeva
9	<b>São Paulo (capital)</b>	Mogi das Cruzes, Franco da Rocha e Santo André
10	<b>São José do Rio Preto</b>	São José do Rio Preto, Araçatuba e Jales
11	<b>Bauru</b>	Bauru e Botucatu

**agosto/setembro**

## Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

Friccione as mãos com Preparações Alcoólicas! Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas!

Duração de todo o procedimento: 20 a 30 seg



1. Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão, em forma de espuma para cobrir todas as superfícies das mãos.



2. Friccione as palmas das mãos entre si.



3. Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa.



4. Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



5. Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai e vem e vice-versa.



6. Friccione o polegar esquerda, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



7. Friccione as palmas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.



8. Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.



# AULAS

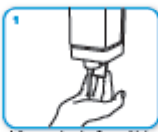
## Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?

Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas! Senão, friccione as mãos com preparações alcoólicas!

Duração de todo o procedimento: 40 a 60 seg



1. Molha as mãos com água.



2. Aplique na palma da mão quantidade reduzida de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.



3. Entrosse as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



4. Entrosse a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



5. Entrosse os dedos e friccione os espaços interdigitais.



6. Entrosse o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai e vem e vice-versa.



7. Entrosse o polegar esquerda, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



8. Friccione as palmas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.



9. Enxágue bem as mãos com água.



10. Seque as mãos com papel toalha descartável.

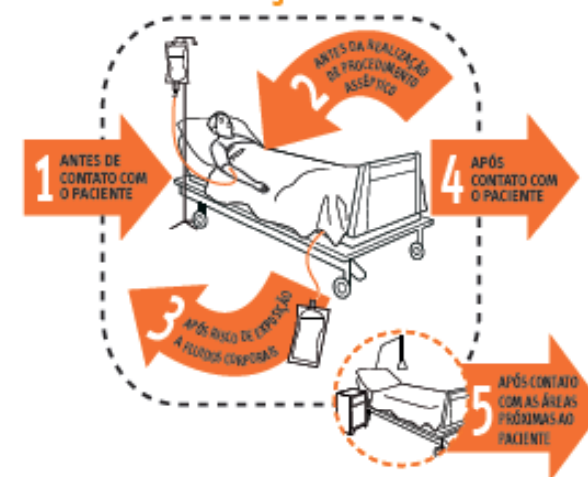


11. No caso de torneiras com comando manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.



12. Agora, suas mãos estão seguras.

## Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



<b>1 ANTES DE CONTATO COM O PACIENTE</b>	<b>COMO?</b> Higienize as mãos sempre em contato com o paciente. <b>PORQUÊ?</b> Para a proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos presentes nas mãos de profissionais e que podem causar infecção.
<b>2 ANTES DA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO ASSÉPTICO</b>	<b>COMO?</b> Higienize as mãos sempre antes da realização de qualquer procedimento asséptico. <b>PORQUÊ?</b> Para a proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos presentes nas mãos de profissionais, incluindo microrganismos de possível patogenicidade.
<b>3 APÓS RISCO DE EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPORAIS</b>	<b>COMO?</b> Higienize as mãos imediatamente após o risco de exposição a fluidos corporais (sangue ou secreção de lesão). <b>PORQUÊ?</b> Para a proteção do profissional e do ambiente de trabalho de microrganismos presentes no paciente, além de evitar a transmissão de microrganismos de sua comunidade para outros pacientes.
<b>4 APÓS CONTATO COM O PACIENTE</b>	<b>COMO?</b> Higienize as mãos após todo contato com o paciente, com as superfícies e objetos pertencentes ao paciente ou ambiente de assistência. <b>PORQUÊ?</b> Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência à saúde, incluindo as superfícies e os objetos pertencentes ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos de possível patogenicidade.
<b>5 APÓS CONTATO COM AS ÁREAS PRÓXIMAS AO PACIENTE</b>	<b>COMO?</b> Higienize as mãos após tocar qualquer objeto, mobiliário ou superfície que possa estar próximo do paciente e sempre que não for possível evitar o contato. <b>PORQUÊ?</b> Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência à saúde, incluindo as superfícies e objetos pertencentes ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos de possível patogenicidade de sua comunidade.

# ADESIVOS



# CARTAZ



## Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac"

▶ Destaques

▶ Notificação ON-LINE

▶ Unidades referência

▶ Download

▶ Fórum


▶ Busca

▶

:: Acesso rápido ::

▼

3ª feira, 7 de junho de 2011

 **Instituição** ▶ **Vigilância Epidemiológica** ▶ **Sinan** **Eventos** **Links** ▶Questões?  
Comentários?  
[Fale conosco](#)disque CVE: 0800-555466  
24 horas TODOS OS DIAS**Estamos reformulando o site.**

- ▶ [Informe Técnico DOMA n° 2](#)  
Procedimentos iniciais decorrentes de eventos ambientais de risco à saúde humana.
- ▶ **Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza 25/4 a 13/5/11– 30/4 (sábado) Dia de Mobilização Nacional**  
.. [Informe Técnico](#) .. [Postos de Vacinação](#)  
.. [Link - acesso p/ digitação dos dados da campanha](#)
- ▶ [Informe Técnico de Sarampo n° 6/2011](#)  
atualização da situação epidemiológica em abril/11
- ▶ [Informe Técnico Influenza – fase pós-pandêmica](#)  
atualização em 09/05/11
- ▶ **Dengue em 5/5/11**  
[Dados atualizados e outras informações...](#)
- ▶ **Febre Amarela**  
[Recomendações de vacinação de febre amarela, Estado de São Paulo](#)

## INFLUENZA A/H1N1

**Projeto Mãos  
limpas são  
mãos mais seguras****DEPA**

Boletim Epidemiológico Paulista

# Próximos passos.....



**Despertar interesse –  
Adesão ao projeto**



**Treinamento**

[projetohtm.sp@gmail.com](mailto:projetohtm.sp@gmail.com)